

Tribuna

O que defendemos

Certamente nenhum cidadão dotado de mínimo sentimento ético defenderia a corrupção. Nós defendemos a plenitude da democracia e a legalidade dos atos. Sempre! Portanto, cabe uma reflexão da conjuntura que vivemos, seus paralelos históricos e as tentativas de golpe. O Brasil convive com a corrupção desde a “Independência”. A abolição da escravatura, que também não foi benevolência da Princesa Isabel, coube a ela. Houve o período dos “currais eleitorais”, do voto “a cabresto”, dos favorecimentos e sempre o “POVO”

”
**Amar o Brasil
significa
respeitar
nossas
conquistas,
honrar a
Constituição
Cidadã...**

explorado e esquecido. Em seguida, os militares dominaram. Não havia perspectivas de crescimento da população. Ou nascia com posses ou morria subalterno. Ou se aceitava o sistema ou se era contra ele, e aí perseguição, cárcere, sumiço e morte. A jovem democracia, conquistada a preço de sangue, sofria seus ataques e também era permeada pela corrupção de várias formas, pois os “interesses” falavam mais alto, mas se sonhava com a liberdade de expressão, com a diminuição das desigualdades, com a abertura ao conhecimento e com o dia em que brasileiros e brasileiras teriam direitos iguais.

Ao longo dos últimos anos, o Brasil avançou, tornou-se a sexta economia do mundo, livrou-se das garras do FMI, promoveu a maior inclusão social de nossa história, retirando “milhares” de brasileiros da linha da miséria.



*Marcos Gehlen
Vereador - PT*

Hoje, sob o modo de gestão implementado pelo governo do PT, nossa Polícia Federal tem “TOTAL” autonomia, inclusive para investigar, se preciso for, até a presidenta da República. As manifestações ocorridas nos últimos dias são legítimas e refletem o descontentamento do povo, contudo precisamos ficar atentos. Não sejamos inocentes úteis nas mãos dos escarneceadores. Fico com as eternas palavras de Rui Barbosa: “fora da lei, não há salvação!”. Amar o Brasil significa respeitar nossas conquistas, honrar a “Constituição Cidadã” e primar cada vez mais pela igualdade entre os brasileiros.

O que defendemos não é a corrupção ou os corruptos que, por sinal, estão sendo delatados e punidos pela primeira vez em nossa história, isso não é bom? Não deve continuar até depurar o sistema? Devemos voltar aos tempos em que tudo ficava debaixo do tapete? Penso não ser esse o objetivo, a menos que eu esteja enganado e os “interesses” sejam outros. O que defendemos é a moralização que vem sendo feita, pois a corrupção, infelizmente, está impregnada em nossa nação, em todas as esferas e em quase todas as relações. O que defendemos é a liberdade de expressão, o direito à moradia, à educação, à saúde, à segurança, à mobilidade e a uma vida feliz. Sim à democracia e não ao golpe! Sim ao avanço e não ao retrocesso! Viva o Brasil! Viva o povo brasileiro! Viva a Constituição Federal, nossa segurança e sobre a qual ninguém jamais irá passar!

Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!